

Durante o ano de 1968 -

Janeiro 1969 osc 2.1.2.3-1

A O.S.M. criada pela Lei n.3421 de 29-12-1965 -foi regulamentada pelo Decreto N.2840 de 31-8-66, iniciando seu funcionamento em Janeiro de 1968, com a seguinte composição: Administrador: Sr.Reinaldo Prestes; Redator-Arquivista: Sr.Jordão Bruno Lunardi; Maestro-Regente Titular: Prof.Luiz Di Tullio, e os seguintes musicos instrumentistas: 24 Violinos; 4 Violas; 4 Violoncelos; 4 Contrabaixos; 2 Flautas; 1 Oboé; 2 Clarinetas; 1 Fagote; 2 Trompas; 3 Pistões; 3 Trombones; 1 Trombone Baixo; 1 Timpanista; 3 percussão e acessórios; 1 Pianista. - Total 56 instrumentistas.

Durante o ano, foram admitidos mais 2 violinos; 1 Contrabaixo; 1 Fagote; atingindo o total dosminstrumentistas ao numero de 60.

O primeiro Concerto da O.S.M. foi realizado, no Teatro da Secretaria de Educação e Cultura, no dia 19 de Março de 1968, após conveniente preparação e ensaios, atingindo grande exito artistico e verdadeira consagração pelo publico presente que lotava completamente o Teatro e ainda grande numero tiveram de assistir fóra da sala de espetáculos, insuficiente para conter todos que vieram presenciar essa brilhante estrêa da O.S.M.- Inumeras Autoridades estavam presentes, destacando-se Sua Excia. o Sr.Prefeito Municipal Ruy Helmeister Novaes, o Presidente da Câmara Municipal Dr.Romeu Santini, a DD.Secretária de Educação e Cultura Profa.Jacy Milani, o Reitor da Universidade Católica de Campinas Mons.Dr.Emilio José Salim

= O Segundo Concerto da O.S.M. realizou-se no dia 21 de Maio de 1968, no mesmo local, tendo a participação da eximia concertista Prof.Eliane Godoy, que executou o Concerto N.1 de Franz Lizst em sólo de piano com acompanhamento da Orquestra Sinfônica Municipal. Para reger esse Concerto foi gentilmente convidado o Prof.Mário Di Tullio, tendo ficado a cargo do Regente-Titular Prof.Luiz Di Tullio, o comando da O.S.M. nos demais numeros musicais.

Repetindo o sucesso do primeiro Concerto, o publico superlotou o Teatro aplaudindo calorosamente a Orquestra, a Concertista e os Regentes.

= O Terceito Concerto da O.S.M. foi realizado em 2 de Julho de 1968, no mesmo local, com um programa classico e Romântico, finamente organizado. Durante esse Concerto foi prestada uma homenagem á memória do Rev.Mons.Emilio José Salim, que foi um dos grandes animadores e cooperadores da Orquestra.

Como sempre o publico lotou literalmente o Teatro, aplaudindo calorosamente todos os numeros do belissimo programa musical.

= O Quarto Concerto da O.S-M- foi realizado no dia 14 de Agôsto de 1968, com um esmerado programa do qual constava ainda o Concerto em Mi Bemol para "pistão" e Orquestra de Joseph Haydn, sendo solista o Prof.Mauro Miola, de São Paulo, que veio trazer a sua brilhante cooperação para essa noite de arte. A Regência foi desempenhada pelo Maestro Titular Prof.Luiz Di Tullio.

Sala totalmente lotada e vibrantes aplausos da assistência.

= O Quinto Concerto da O.S.M. realizou-se no dia 17 de Setembro de 1968, no mesmo local e sob a regência do Maestro Luiz Di Tullio, com um programa inteiramente dedicado ás obras do imortal compositor campineiro CARLOS GOMES.

Foi um dos mais notaveis acontecimentos artisticos da atualidade, esse concerto que atraiu ao Teatro de Secretaria de Educação e Cultura um enorme publico entusiasta e do qual grande numero de pessoas assistiu de pé, dentro e fóra da sala de espetaculos, esteriorizando com vibrantes salvas de palmas

seu enorme contentamento por ver glorificado com tanta arte e perfeição na interpretação de sua musica grandiloquente dada pela O.S.M. o maior dos compositores americanos: ANTONIO CARLOS GOMES.

= Foi tão grande o êxito do Concerto e sua repercussão na cidade, que atendendo aos insistentes pedidos das pessoas que, pela exiguidade do Teatro não puderam assistir-lhe, a Secretaria de Educação e Cultura, houve por bem, repetir esse Concerto no dia 30 do mesmo mês, quando novamente encheu-se aquela sala de espetáculos, glorificando com sua presença a figura imortal de Carlos Gomes, cujas composições a Orquestra executou brilhantemente, sob a batuta do Maestro Luiz Di Tullio.

= O sexto Concerto da O.S.M. foi realizado no dia 28 de Novembro de 1968 no mesmo local e sob a regência do Maestro Luiz Di Tullio, com um magnifico e variado programa que agradou imensamente ao publico que, como sempre lotou o Teatro. Prestando uma homenagem ao Conservatório Musical Carlos Gomes, desta cidade, pelas suas benemerências com a O.S.M. - participaram do recital dois eximios concertistas, ambos professores daquela casa de ensino, a saber: Ricardo Kanji executando o Concerto de G.F. Handel para "Flauta Doce" e Orquestra e Milton Nunes, interpretando o Concerto em Ré, para violão e Orquestra.

Repetidos aplausos dirigidos aos solistas e também á Orquestra, fez com que, atendendo a insistentes pedidos, esta última bisou dois numeros do seletto programa.

1
Tales sucessos da O.S.M., devem-se á boa Administração do conjunto, ao esmero de sua preparação artistica atravez da competência comprovada do Maestro Luiz Di Tullio que lhe dedica todos os cuidados, e também da diciplina, compreensão, união e esforços dos instrumentistas, que, executam corretamente as partituras que lhe são confiadas, no conjunto harmonioso da Orquestra.

Deve-se também á compreensão do publico campineiro cuja tradição de arte e cultura, fazem-no apreciar sumamente a boa musica que, além de sua beleza intrinseca e prazer que proporciona, educa a sensibilidade e aprimora o gosto artistico. Nota-se isso especialmente nos jovens que representam a grande maioria dos que não perdem um Concerto da O.S.M- e muitos deles ainda vem assistir os ensaios, estudando a tecnica dos instrumentos e tomando anotações de tudo que lhes desperta interesse nesse ramo.

Eis portanto que a O.S.M- é a expressão maxima da cultura musical de Campinas, desempenhando importante papel na divulgação da arte e no aprimoramento educacional do povo e especialmente da mocidade, contribuindo poderosamente para sua formação moral e ampliação de seus conhecimentos

=== Fechando com chave de ouro a temporada artistica de 1968, a O.S.M. em entendimento com a Secretaria de E. e Cultura participou da coordenação de grandes promoções natalinas, de cunho eminentemente popular. Assim é que sem poupar trabalhos e sacrificios, conseguiu realizar 3 grandes apresentações, sendo a primeira no dia 17 de Dezembro, no majestoso saguão do Palacio dos Jequitibás: a segunda na noite de 21 do mesmo mês na Catedral Metropolitana e a terceira em 22 do mesmo mês no Estadio da Ponte Preta, em todas com grande afluência do povo em geral, que teve assim, graças a esses trabalhos da O.S.M- ensejo de participar mais intimamente das comemorações do Natal, tão gratas á alma sensivelda população, acendualmente cristão de Campinas -

De todos os Concertos anexamos a este Relatório um exemplar dos respectivos programas.

Diante de tão marcante êxito das apresentações da O.S.M. ressalta a importância cultural dessa Entidade que o Município de Campinas tem a felicidade de poder oferecer á população, como uma dádiva de inestimável valor na formação na tradição de nossa cidade.

Ha entretanto uma observação que se torna imprescindível, e diz respeito á composição da O.S.M. nos diversos naipes de seus instrumentistas. Ha uma evidente desproporção entre o numero de violinos, que é o minimo exigido, e o de outros instrumentos, como sejam violas e violoncelos, que necessitam ser aumentados.

Precisaria ainda uma terceira trompa e um segundo oboé, num total de mais uns 20 musicistas, para que a O.S.M. se tornasse mais completa e apta a executar amplamente o seu repertório musical.

Porisso, ao encerrarmos este Relatório, solicitamos seja convocada ~~uma reunião~~ por essa Secretaria uma reunião da Administração da O.S.M. e de seu dirigente artistico, afim de debater pormenorizadamente todos os assuntos que dizem respeito ao desenvolvimento e ao progresso cada vez maior dessa Entidade cultural.